

Na China, comitiva do Governo de Minas participa de abertura do Brasil China Business Forum

Ter 04 novembro

Em missão na China, a comitiva do [Governo de Minas](#) liderada pelo vice-governador Mateus Simões participou, nesta terça-feira (04/11), noite de segunda no Brasil, da abertura do Brasil China Business Forum. Diante de um público de cerca de 300 pessoas, Simões conduziu o painel “Minas Gerais: estado para se investir”.

As potencialidades de Minas Gerais foram apresentadas ao público chinês, com o objetivo de gerar conexões de alto nível e atrair investimentos para o Estado.



"Esta é uma oportunidade importante para falarmos de Minas Gerais a empresários chineses e atrair novas oportunidades. Já temos grandes empresas da China instaladas, como Midea, XCMG, além de mineradoras. Isso significa não só desenvolvimento, mas também mais emprego e renda no melhor estado para se viver

e para se trabalhar no Brasil", disse o vice-governador.



Participaram do painel, ainda pelo Governo de Minas, a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho, e do secretário de Estado de Fazenda, Luiz Cláudio Gomes.

Parceria histórica

A China é, historicamente, o principal parceiro de Minas Gerais no comércio exterior. Apenas em 2024, as exportações mineiras à China somaram US\$ 15,4 bilhões.

Os principais produtos exportados pelo estado ao país asiático são: minérios de ferro (62,9%), soja (15,6%), ferro-ligas (5,3%), carne bovina (4,3%) e pasta química de madeira (2,1%). No âmbito do panorama de municípios, 158 municípios mineiros exportaram para o mercado chinês. Destacam-se: Nova Lima (11,5%), Itabirito (8,1%), São Gonçalo do Rio Abaixo (7,3%), Araxá (5,8%) e Conceição do Mato Dentro (5,5%).

As importações da China somaram US\$ 4,4 bilhões em 2024 — 25,7% do total do estado em 2024. Entre os produtos importados estão heterocíclicos, exclusivamente nitrogênio (4,8%); laminadores de metais e seus cilindros (3,5%); partes destinadas a máquinas e aparelhos de terraplanagem (3,2%); aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios (2,9%); transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos, bobinas de reactância e de autoindução (2,8%).

Visitas

Ainda nesta segunda-feira, o vice-governador e a comitiva mineira visitaram a New York University Shanghai para o IEL Experience, evento promovido pelo Instituto Evado Lodi, parte integrante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A programação incluiu uma aula com o professor de Finanças e Economia da NYU Shanghai e Fundação Dom Cabral, Rodrigo Zeidan, e com o professor na NYU Shanghai Raymond Ro.

Em seguida, a comitiva fez uma visita técnica à Shanghai Hugong Manufacturing Co. Ltd, empresa chinesa de soldagem e corte com mais de 60 anos de mercado. A empresa é a maior exportadora de máquinas de solda e corte, e líder mundial na fabricação de máquinas de solda e corte. Sua rede de vendas expandiu-se para 110 países.